

Prémios CA 2016

O sector agrícola é fundamental para acrescentar valor e fazer crescer a economia portuguesa.

Farm em parceria com outras entidades, como a Universidade de Coimbra e o Instituto Superior de Agronomia, este software assenta no conceito de “cloud” e nos princípios de inteligência artificial e de “machine learning”.

O software otimiza recursos naturais, mecânicos e humanos e, combinada com o sensor óptico CoolFarm Eye, a tecnologia permite analisar e avaliar a saúde das plantas, assim como integrar e analisar todos os dados da estufa e das plantas numa só interface, assumindo-se enquanto ferramenta de apoio à gestão do agricultor.

O reconhecimento foi também para o projecto “Torre de Fluxos de Carbono em Montado” de sobreiro, que com esta referência espera ver facilitada “a divulgação do projecto e a promoção do ecossistema de montado”, como referiu Filipe Costa e Silva. A Torre de Fluxos de Carbono em Montado de Sobreiro é um projecto do Instituto Superior de Agronomia que contou com a colaboração de outras entidades, tais como a Herdade da Machoqueira do Grou e a Corticeira Amorim.

Esta torre mede as trocas de CO2 e água entre o ecossistema terrestre e a atmosfera, avaliando o impacto do stress ambiental no mon-

tado de sobreiro, cujo declínio é já uma realidade. Esta degradação resulta da combinação de factores como as alterações climáticas, as pragas e as doenças e da má gestão do montado, sendo projectos como a Torre de Fluxos de Carbono fundamentais para garantir a monitorização de locais experimentais de longa duração, providenciando resultados com elevada discriminação temporal. Existem já redes mundiais de monitorização recorrendo a torres de fluxos, sendo que a do nosso país é a única em montado de sobreiro e uma das poucas na região mediterrânica.

A ligação com o mundo rural tem várias formas

Na categoria de Desenvolvimento Rural, o vencedor foi o projecto “Porta do Mezio”. João Manuel Esteves, presidente da Câmara de Arcos de Valdevez, agradeceu a distinção e enalteceu o papel do Crédito Agrícola enquanto “parceiro do desenvolvimento local e desta inovação colaborativa”, que envolve também a Associação Regio-



Vinho da Água ganhou o prémio Projecto de Elevado Potencial Promovido por Associado do CA

nal de Desenvolvimento do Alto Lima (ARDAL) e ainda outras entidades. Este projecto pretende promover e divulgar o Parque Nacional da Peneda Gerês, enquanto uma das principais atracções turísticas do país e uma infra-estrutura potenciadora de negócios dos operadores turísticos da região.

Com um centro de recepção, o projecto permite a organização de actividades e programas turísticos em colaboração com empresas deste sector, às quais é garantido um posto de venda em plena reserva ambiental.

A equipa técnica da Porta do Mezio também é responsável por diversos projectos que promovem o desenvolvimento local nomeadamente ao nível da animação turística, restauração, alojamento e produtos locais.

Na área das florestas, o projecto "Firerisk" conquistou a menção honrosa da categoria. Firerisk é uma aplicação móvel para o cida-

dão que reúne numa plataforma colaborativa dados abertos de diferentes autoridades públicas sobre incêndios florestais, permitindo o acesso em tempo real do nível de risco de incêndio. Os seus utilizadores recebem avisos sobre incêndios florestais que deflagrem na proximidade do seu terreno, sobre as áreas a limpar para proteger os seus terrenos e sobre medidas preventivas e de actuação a adoptar.

Teresa Fonseca assumiu que este reconhecimento permitirá garantir uma boa certificação e permite chegar aos clientes-alvo no sector florestal. "Acreditamos que o Firerisk pode potenciar territórios resilientes através da informação", sustentou a promotora do projecto.

À Quinta da Fornalha coube o terceiro lugar na categoria Desenvolvimento Rural. A Quinta da Fornalha é uma instalação de jovem agricultor no concelho de Castro Marim. Esta quinta tradicional algarvia de 30 hectares de pomares de

variedades tradicionais adoptou uma estratégia de criação de valor e incorporação de mais-valias nas matérias-primas típicas do Algarve (figo seco, amêndoa, alfarroba, azeite) através da certificação biológica e transformação criativa dirigida aos mercados "premium" com a marca Quinta da Fornalha. Aliando uma gestão agrícola ecológica e regenerativa a uma gestão e aproveitamento inteligente de todos os recursos existentes na exploração, foi construído um conceito holístico da exploração que promoveu as áreas do ecoturismo e animação. Rosa Dias traçou uma evolução para este projecto que passa pela continuidade da actividade e pela inovação no turismo e na eficiência energética através da instalação de painéis solares. "O nosso projecto é inovador e dinâmico", afirmou a responsável. Por essa e outras razões arrecadaram também o prémio, no valor de 5.000 euros, na categoria



Quinta da Fornalha venceu o prémio Jovem Empresário Rural

de Jovem Empresário Rural.

Na categoria Projecto de Elevado Potencial Promovido por Associado CA o grande vencedor foi o projecto vinícola da Ervideira, Vinho da Água.

Carlos Courelas, presidente do conselho geral e de supervisão do Crédito Agrícola, encerrou em nome da instituição mais uma edição da atribuição de prémios num sector que considerou “fundamental para acrescentar valor e fazer crescer a economia portuguesa”. O mesmo reforçou o compromisso do Crédito Agrícola com os agricultores pioneiros e com o sector da agricultura que tem potencial para superar os actuais 9% de peso que tem no PIB nacional.

O JÚRI DO PRÉMIO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO DO CRÉDITO AGRÍCOLA FOI CONSTITUÍDO POR OITO ELEMENTOS BASE:

1. Representante Crédito Agrícola | **Licínio Pina** (que presidiu ao júri)
2. Representante INOVISA | **Luis Mira da Silva**
3. Representante IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação | **Filomena Egreja**
4. Representante Beta-I | **Pedro Rocha Vieira**
5. Representante AIFF –

Associação para a Competitividade das Indústrias da Fileira Florestal | **Sara Pereira**

6. Representante BlueBio Alliance | **Helena Vieira**
7. Representante FIPA – Federação das Industrias Portuguesas Agro-Alimentares | **Pedro Queiroz**
8. Representante Vida Rural | **Isabel Martins**

Além dos elementos de base, o júri do concurso integrou ainda um elemento adicional diferenciado por cada categoria do prémio:

- **Produção e Transformação** | Representante CONFAGRI – **Aldina Fernandes**
- **Comercialização e Internacionalização** | Representante Associação Industrial Portuguesa – **Paulo Rodrigues**
- **Investigação e Desenvolvimento Tecnológico** | Representante INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária – **Nuno Canada**
- **Desenvolvimento Rural** | Representante Rede Rural Nacional – Direcção-geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural – **Custódia Correia**
- **Jovem Empresário Rural** | Representante Associação de Jovens Agricultores de Portugal – **Firmino Cordeiro**
- **Projectos de Elevado Potencial Promovidos por Associados do Crédito Agrícola** | Representante CA – **Renato Feitor**